

BUSCA ATIVA DE MULHERES EM ATRASO NO EXAME CITOLÓGICO EM
UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: Um relato de experiência.

ACTIVE SEARCH FOR WOMEN OVERDUE FOR CYTOLOGY TESTS IN A
BASIC HEALTH UNIT: An experience report.

Micaelly Abreu de Souza¹, José Jonathan Minervino², Paloma Karen Holanda Brito³,
Rosimery Cruz de Oliveira Dantas⁴

¹Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG),
campus Cajazeiras-PB. Email: micaelly.abreu@estudante.ufcg.edu.br.

² Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG),
campus Cajazeiras-PB. Email: jose.jonathan@estudante.ufcg.edu.br.

³ Enfermeira pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), campus
Cajazeiras, Especialista em Saúde da Família pela Favene e Especialista em
Enfermagem Pediátrica e Neonatal pelo CEFAP. Email: pah.karenhb@gmail.com

⁴ Enfermeira, Doutora, Professora da Universidade Federal de Campina Grande
(UFCG), campus Cajazeiras. Líder do Grupo de Pesquisa Universo do Envelhecimento
Humano UFCG/CNPq; Membro do Grupo de Pesquisa Violência e Saúde.

RESUMO

Introdução: O câncer de colo de útero continua sendo um tipo de câncer muito comum. Atingir alta cobertura da população definida como alvo é o componente mais importante no âmbito da atenção primária e o sistema de informação é uma ferramenta importante para avaliação do indicador. O Estágio Curricular permite uma aproximação com a realidade e a possibilidade de intervir nela. **Objetivo:** Relatar sobre uma ação intervencionista de busca ativa de mulheres em atraso no exame citológico. **Método:** Trata-se de um relato de experiência de uma ação de intervenção, realizada durante o estágio curricular supervisionado I do curso de Graduação em Enfermagem, em uma Unidade Básica de Saúde localizado em uma cidade do alto sertão da Paraíba. A escolha do tema se deu ao se notar o percentual baixo de procura e realização do exame citológico. **Resultados:** Foi realizada busca ativa em cerca de 70 residências, com a entrega de convite. Observou-se um aumento significativo do número de citológicos realizados nos meses de julho a outubro de 2023. **Considerações Finais:** Fica evidente a importância de ações e intervenções que alcancem a população de modo que alguma mudança positiva seja observada.

Palavras-chave: Citológico. Mulheres. Prevenção. Atenção Básica.

ABSTRACT

Introduction: The intervention was carried out during the supervised curricular internship I of the Undergraduate Nursing course in a Basic Health Unit located in a city in the high hinterland of Paraíba, after noticing a low percentage of demand for and

performance of the cytological examination. Aim: To report on an interventionist action of active search for women overdue for their cytological examination. Results: There was a significant increase in the number of cytology tests carried out between July and October 2023. Final considerations: The importance of actions and interventions that reach the population so that some positive change can be observed is evident.

Keywords: Cytology. Women. Prevention. Primary Care.

INTRODUÇÃO:

O câncer de colo de útero (CCU) continua sendo um tipo de câncer muito comum. No Brasil, ele é o terceiro tipo mais incidente entre as mulheres, ocupando a segunda colocação na região Nordeste (INCA, 2022). A realização periódica do exame citopatológico continua sendo a estratégia mais adotada para o seu rastreamento (WHO, 2010). Atingir alta cobertura da população definida como alvo é o componente mais importante no âmbito da atenção primária para que se obtenha significativa redução da incidência e da mortalidade por CCU.

A enfermagem por ser a profissão atuante nessa área dentro das unidades de saúde da família deve estabelecer ações e condutas preventivas no diagnóstico precoce a essa doença, esclarecendo para a população sobre como o exame é realizado, a importância do exame e informações sobre o CCU, como também é papel de todo profissional de saúde (DE MEDEIROS, 2021)

No processo formativo do profissional de enfermagem o Estágio Curricular Supervisionado (ECS) é de suma importância, visto que contribui com a relação teoria e prática, além de ofertar experiências na assistência e o desenvolvimento do pensamento crítico.

A análise e monitoração das condições de saúde da população são instrumentos essenciais para a formulação de políticas. O sistema de informação possibilita o acesso a dados e indicadores importantes para direcionar ações de saúde, pesquisas científicas assim como decisões importantes de gestores no âmbito da saúde (BARROS, 2004).

Diante da evidência da importância do exame rastreador do CCU, faz-se necessário a sua realização na maior parte possível da população preconizada pelo Ministério da Saúde, a fim de mitigar os casos.

Durante o estágio curricular supervisionado I foi percebido através de indicadores do Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) a grande deficiência desse serviço devido à baixa procura da população e isso gerou a necessidade de entender o motivo da população não vir realizar o exame aconselhado.

A partir disso, foi planejado a ação intervencionista, como forma de melhorar o indicador da unidade e promover uma assistência mais ampla às mulheres. Nesse sentido, objetivou-se relatar sobre uma ação intervencionista de busca ativa de mulheres em atraso no exame citológico.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, de caráter qualitativo com recorte transversal, realizado enquanto produto da vivência do ECS I no âmbito da Atenção Básica, em uma UBS do sertão da Paraíba.

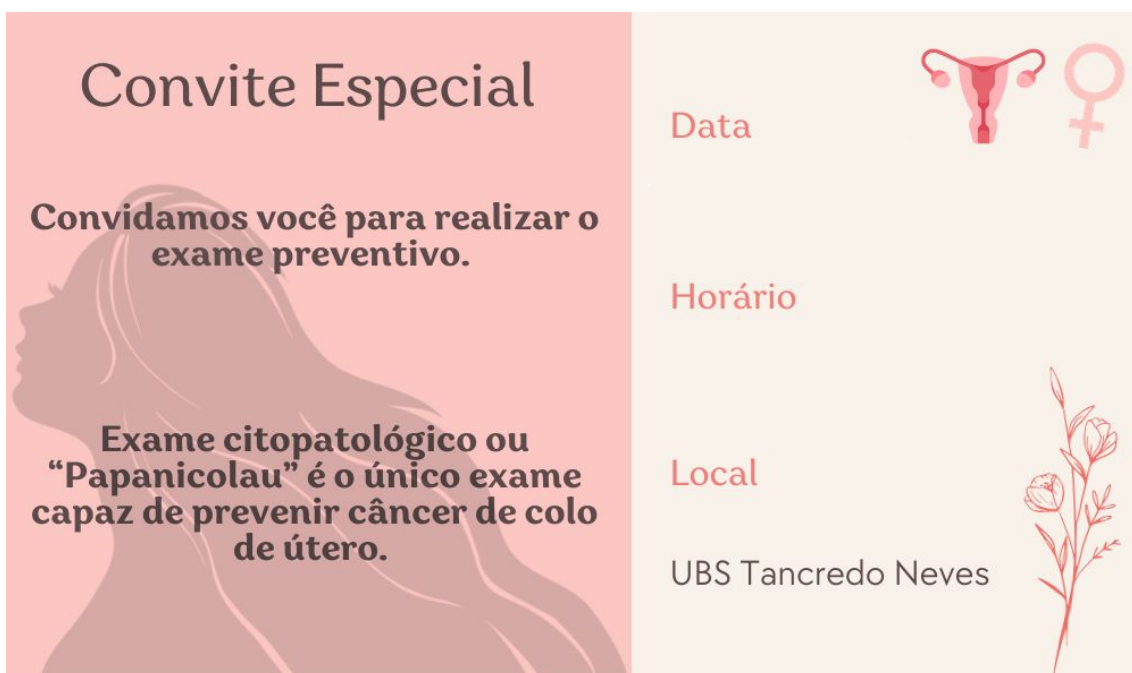
A ação intervencionista foi realizada no período de 19 de setembro à 26 de outubro de 2023, a partir da necessidade levantada nos indicadores de saúde da UBS, visualizados através do PEC. O indicador que estava com maior déficit era o de realização do exame citopatológico, portanto, foi construída uma lista de mulheres em atraso do exame, e a partir disso, os alunos de enfermagem juntamente com os profissionais da equipe iniciaram a busca ativa. Dessa forma, as atividades e experiências vividas são a base dos dados desse relato.

Para tanto, foi elaborado um diário de campo onde foram pontuados fatos como: baixa adesão da população alvo, preferência pelo serviço na modalidade privada, falta de informação em saúde, subáreas sem apoio do Agente Comunitário de Saúde (ACS) devido equipe deficiente e ausência de foco na prevenção de doenças.

Inicialmente, elaborou-se um método para atrair as mulheres à Unidade Básica de Saúde (UBS), através da educação em saúde na qual consistia em visitas domiciliares para uma educação em saúde com o objetivo de orientar e convencer as mulheres a cuidarem da saúde realizando um dos métodos de prevenção que é o exame citológico.

Para que esta ação se tornasse mais atrativa, foi criado um convite informativo e educacional (Figura 1), que foi impresso e entregue às mulheres durante as visitas domiciliares como forma de singularizar cada uma delas. As visitas foram conduzidas pelos ACS, pois são as profissionais que melhor conhecem a população.

Figura 1



De posse desse convite, as mulheres eram convidadas a realizar o exame de acordo com sua disponibilidade, e neste momento, já era feito o agendamento com data e horário. Na mesma oportunidade, foi explanada a importância da realização do exame,

assim como foram sanadas as dúvidas das mulheres. A busca ativa também foi realizada na UBS, aproveitando o momento em que as mulheres compareciam à Unidade e as com exame em atraso, também eram convidadas à realizá-lo.

Por se tratar de relato de experiência foi dispensada a submissão ao comitê de ética, já que o relato de experiência se dá a partir da subjetividade do sujeito que experiencia os fatos, portanto, não há exposição de nenhum usuário ou profissional da UBS.

O local de realização da ação intervencionista foi a área da UBS Tancredo Neves, localizada em Cajazeiras-PB, que está dividida em 6 subáreas. A equipe é composta por quatro Agentes Comunitários de Saúde (ACS), uma médica, uma enfermeira, uma técnica em enfermagem, duas dentistas, uma técnica em saúde bucal, um recepcionista e um auxiliar de serviços gerais. A área conta com 863 mulheres entre 25 e 64 anos, faixa etária preconizada pelo Ministério da Saúde para rastreamento do CCU a partir do exame citológico.

A análise se fez qualitativamente, a partir da percepção dos autores, e quantitativamente com a expressão numérica dos exames e sua evolução.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O processo de busca ativa se destaca como principal estratégia para acessar a população que não comparece à UBS, e tem como ferramenta essencial na prevenção e detecção do CCU os ACS's, que podem realizar conjuntamente ao enfermeiro os esclarecimentos para a população como também promoverem campanhas para incentivarem as mulheres à realização dos exames (Silva Oliveira et al., 2019).

Vale ressaltar que apesar do ACS aparecer como elo entre a equipe de saúde e a comunidade, a tarefa de realizar a busca ativa não deve ficar exclusivamente sobre responsabilidade do ACS, é preciso que haja orientação e participação de todos os profissionais da equipe de saúde da família (Silva, et al., 2017).

A busca ativa realizada pelo ACS, sob supervisão do enfermeiro é peça fundamental na prevenção do CCU, esta estratégia traz resultados positivos. Fica claro também a importância da realização do exame citológico, que faz parte da prevenção secundária e detecção precoce do CCU, sendo ofertado a todas as mulheres que estão dentro da faixa etária (25 a 64 anos) preconizada pelo Ministério da Saúde.

Foram realizadas cerca de 70 visitas, onde foi desenvolvida educação em saúde, com os pontos abordados: importância do exame, rastreamento de CCU, realização do exame, benefícios do exame em dia, possíveis resultados e chances de cura de uma lesão inicial e posteriormente a entrega do convite (Figura 1). Percebeu-se uma boa acolhida das mulheres evidenciada pela resposta positiva e número de exames realizados após início da ação intervencionista.

Mediante análise e observação dos dados recolhidos se constatou que devido à ação intervencionista, houve um aumento significativo do número de citológicos realizados entre os meses de julho, agosto, setembro e outubro, conforme observado no gráfico 1, representando na figura abaixo.



Analisando inicialmente as anotações, nota-se uma grande variabilidade nos números de mulheres, onde em julho foram realizados 12 citológicos, intercalando em quantidade de preventivos realizados nos dias, chegando a ter apenas um exame realizado durante a semana. Prosseguindo para agosto, observa-se uma redução ainda maior, com a realização de apenas seis preventivos ao longo do mês, evidenciando novamente a necessidade da realização de uma contramedida para rever a situação.

A partir de setembro as estatísticas começam a melhorar, naturalmente esse aumento de citológico se deve ao início dos frutos que a ação intervencionista começou a gerar dentro da comunidade. Nesse mês foram realizados 22 citológicos, a quantidade de exames quase duplicaram em relação a julho e quase quadruplicaram em relação a agosto. Destaca-se aqui a importância da busca ativa como medida estratégica da ESF para identificar situações ou empecilhos que a população pode estar enfrentando nas quais impedem a procura pelo serviço, seja por medo, insegurança, ignorância ou falta de tempo.

Ainda dentro das estatísticas chega-se a outubro, um mês surpreendentemente eficiente, onde foram realizados 51 exames citológicos, com uma média de 8 exames realizados por dia. Um ponto importante de destaque foi a adição de atendimentos noturnos, que se mostram importantes e indispensáveis para propiciar acesso à população, principalmente àqueles com jornada de trabalho diurna (DE CARVALHO et al, 2023). Diante dessa afirmação a UBS disposta a auxiliar a população adaptou-se quanto aos turnos.

Dentre esses mecanismos, a educação em saúde permite o repasse de orientações e a capacitação da população, garantindo autonomia na sua própria saúde e evita o aparecimento de patologias ou outros problemas de saúde (CALDAS, et al., 2023).

É papel da Enfermagem a assistência individualizada, ações educativas, além de ações relativas ao gerenciamento da equipe de enfermagem e participação junto a equipe de saúde no planejamento, coordenação e avaliação das ações de saúde (ALMEIDA & LOPES, 2019) e o ECS é uma oportunidade de vivenciar a rotina de trabalho na assistência, acompanhar outros profissionais e praticar a teoria adquirida em sala de aula.

A Estratégia Saúde da Família (ESF), tem papel fundamental na ampliação do rastreamento e monitoramento da sua população, buscando estratégias de busca ativa das mulheres, de modo a impactar positivamente na redução da morbimortalidade por essa doença (BRASIL, 2016). Deste modo, a ação intervencionista surtiu efeitos positivos na saúde da população, especialmente no que se refere à prevenção de doenças e promoção da saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante de tudo que foi apresentado, fica evidente a importância de ações e intervenções que alcancem a população de modo que alguma mudança positiva seja observada. A estratégia utilizada para busca ativa de mulheres em atraso no citológico foi eficaz e contribuiu para um aumento significativo do número de exames realizados.

Reafirma-se o papel do enfermeiro enquanto gestor do cuidado na Atenção Básica, e sua competência e habilidade para transformar uma determinada realidade vivenciada. As ações de saúde realizadas devem pensar no ser humano como um todo e intervir mediante algum desafio experienciado pela população do território adscrito.

O ECS possibilita ao estudante formas de atuação capazes de edificar o exercício profissional. Por meio da prática promove a atuação segura e de qualidade, sedimenta competências profissionais e segurança para a realização do papel profissional no mercado de trabalho, e auxilia na reflexão crítica sobre a prática profissional e das instituições de saúde (ESTEVES; CUNHA; BOHOMOL; NEGRI, 2018).

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolos da Atenção Básica : Saúde das Mulheres / Ministério da Saúde, **Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa – Brasília**. Ministério da Saúde, 2016.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. Estimativa 2023: incidência do Câncer no Brasil. Rio de Janeiro: **INCA, 2022**. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/numeros/estimativa>. Acesso em: 25 de outubro 2023.

DE CARVALHO, Suelen da Fré; MULLER, Patrícia Ana; DEXHEIMER, Geórgia Muccillo. PERFIL DOS PACIENTES E ATENDIMENTOS REALIZADOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE COM ATENDIMENTO NOTURNO. **Revista Destaques Acadêmicos**, v. 15, n. 3, 2023. Disponível em: www.univates.br. Acesso em: 13 de novembro de 2023.

ESTEVES, L. S. F.; CUNHA, I. C. K. O.; BOHOMOL, E.; NEGRI, E. C. O estágio curricular supervisionado na graduação em enfermagem: revisão integrativa. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 71, n. suppl 4, p. 1842-53, 2018. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/reben/v71s4/pt_0034-7167-reben-71-s4-1740.pdf. Acesso em: 13 de novembro de 2023.

ALMEIDA, M. C., & LOPES, M. B. L. ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE. **Revista de Saúde Dom Alberto**, 4(1), 169-186., 2019. Disponível em: <https://revista.domalberto.edu.br/revistadesaudedomalberto/article/view/145>. Acesso em: 13 de novembro de 2023.

CALDAS G. R. F.; MUNIZ A. B.; LEITE L. D. P.; AVILA F. D.; FERRAZ. L. P.; GARCIA B. M. de C.; REIS P. S.; SACOMAN M. R. S.; BARROS A. C.; SOUSA L. S. A estratégia de saúde da família como instrumento de educação em saúde. **Revista Eletrônica Acervo Científico**, v. 45, p. e13292, 8 ago. 2023. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/cientifico/article/view/13292>. Acesso em: 13 de novembro de 2023.

DA SILVA OLIVEIRA. D., SÁ, A. V., GRAMACHO, R. D. C. C. V., DA SILVA, R. D. C. V., & de SOUZA OLIVEIRA, J. Atuação da enfermeira frente aos fatores que interferem na adesão de mulheres idosas ao exame de Papanicolau. **Revista Enfermagem Contemporânea**, v. 8, n. 1, p. 87-93, 2019. Disponível em: <https://www5.bahiana.edu.br/index.php/enfermagem/articl/view/2155>. Acesso em: 13 de novembro de 2023.

SILVA, A. B., RODRIGUES, M. P., DE OLIVEIRA, A. P., & DE MELO, R. H. V. Prevenção do câncer cervicouterino: uma ação realizada pelos enfermeiros da estratégia saúde da família?. **Revista Ciência Plural**, v. 3, n. 2, p. 99-114, 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/rcp/article/view/12926>. Acesso em: 13 de novembro de 2023.

DE MEDEIROS, A. T. N. et al. Ações do enfermeiro frente à prevenção do câncer de colo uterino na Atenção Básica. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 10, p. e348101018519-e348101018519, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/18519>. Acesso em: 13 de novembro de 2023.

BARROS, M. B. A. A importância dos sistemas de informação e dos inquéritos de base populacional para avaliações de saúde. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília, v. 13, n. 4, p. 199-200, dez. 2004. Disponível em <http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742004000400001&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 13 de novembro de 2023.